

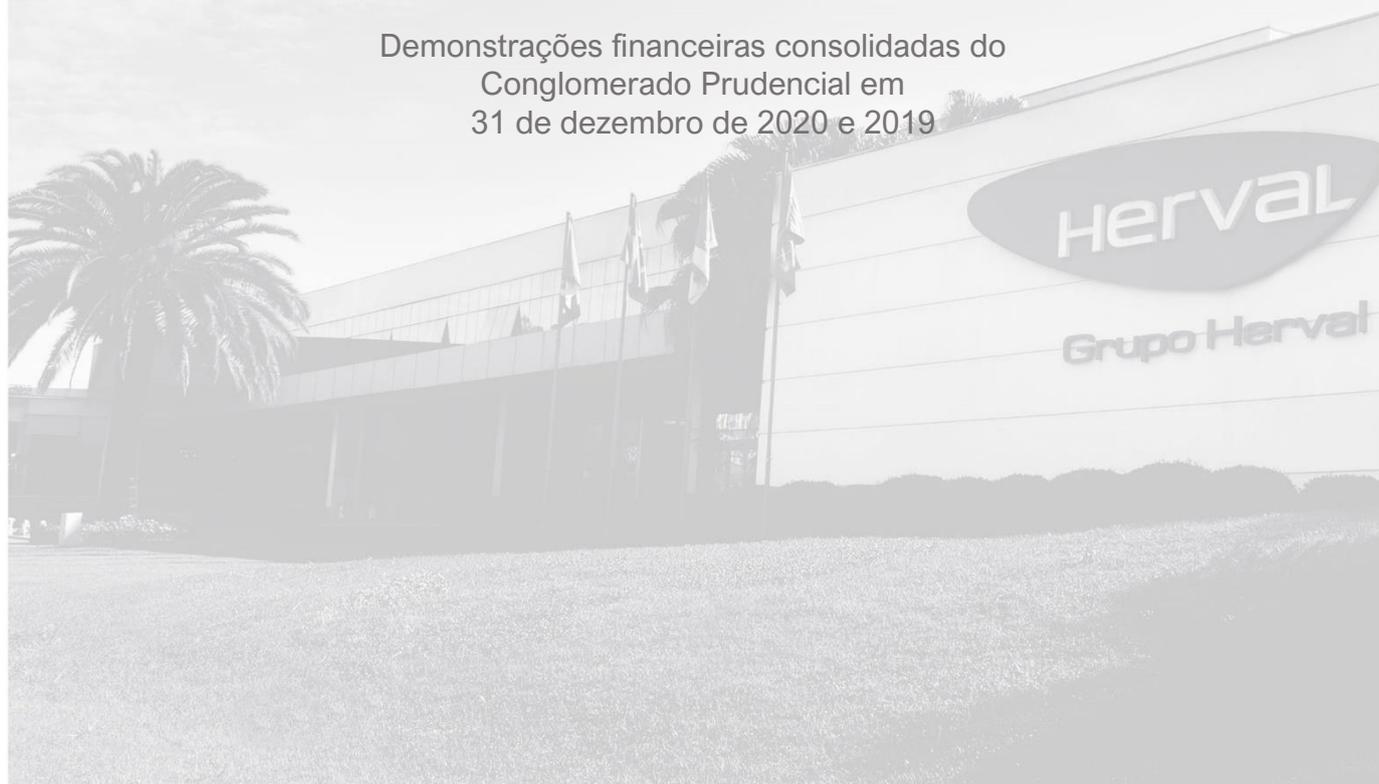


Grupo Herval

HS Financeira S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos – Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2020 e 2019





Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balanço patrimonial consolidado	6
Demonstração do resultado consolidado	8
Demonstração do resultado abrangente consolidado	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado	10
Demonstração dos fluxos de caixa consolidado - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	12



Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
HS Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimentos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abarangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria, sem modificações em 12 de março de 2021.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos

HS Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimentos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

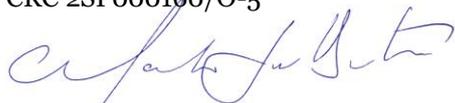
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de março de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PRO50377/O-6

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval store

uultis store

Herval outlet

LOJAS taQi TI em casa

iPlace

ht solutions

Balança patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante		235.956	239.871
Disponibilidades	4	1.304	495
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	56.033	74.410
Títulos e valores mobiliários	4 e 6	81.214	75.331
Operações de crédito		68.212	70.713
Operações de crédito setor privado	7	81.592	90.035
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	(13.380)	(19.322)
Outros créditos		28.553	18.794
Adiantamentos diversos	8	6.384	3.273
Impostos e contr. a compensar	9	7.214	351
Títulos e créditos a receber	7	13.652	14.312
Provisão p/ outros créditos	7	(270)	(2.443)
Devedores diversos		1.573	3.301
Outros valores e bens		640	128
Despesas antecipadas		640	128
Realizável a longo prazo		29.907	20.404
Títulos e valores mobiliários	6	8.112	5.196
Operações de crédito		4.454	1.130
Operações de crédito setor privado	7	5.033	1.493
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	(579)	(363)
Outros créditos		17.341	14.078
Títulos e créditos a receber	7	6.525	318
Provisão para outros créditos	7	(33)	(2)
Devedores diversos		-	28
Recursos pendentes de recebimento - Administradora	10	6.496	5.925
Ativo fiscal diferido	25.2	4.353	7.809
Permanente		1.696	1.784
Investimento		2	2
Outros investimentos		2	2
Imobilizado de uso	11	985	1.090
Imobilizações de uso		2.209	2.117
Depreciações acumuladas		(1.224)	(1.027)
Intangível	11	709	692
Intangível		987	815
Amortização acumulada		(278)	(123)
Total do ativo não circulante		31.603	22.188
Total do ativo		267.559	262.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Herval

Grupo Herval



uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOJAS
taQi
Tá em casa.

iPlace

ht
solutions**Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e 2019***(Em milhares de Reais)*

	Notas	2020	2019
Passivo			
Circulante		52.503	50.248
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	4.918	27.436
Recursos de aceites cambiais		4.918	27.436
Outras obrigações		47.585	22.812
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	81
Sociais e estatutárias		344	264
Fiscais e previdenciárias	13	4.383	3.881
Comissões a pagar	14	10.743	4.802
Diversas	15	32.115	13.784
Exigível a longo prazo		44.125	47.140
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	36.747	40.553
Recursos de aceites cambiais		36.747	40.553
Outras obrigações		7.378	6.587
Provisão de contingências	16	793	573
Recursos pendentes de recebimento - Administradora	10	6.496	5.925
Diversas	15	89	89
Resultados de exercícios futuros		1.667	-
Rendas antecipadas	19	1.667	-
Patrimônio líquido	20	169.264	164.671
Capital social	20.1	67.000	67.000
De domiciliados no País		67.000	67.000
Reservas de lucros	20.2	7.886	11.934
Reserva legal		395	597
Reservas especiais de lucro		1.873	2.835
Reservas estatutárias		5.618	8.502
Participação de não controladores	20.4	94.378	85.737
Total do passivo e patrimônio líquido		267.559	262.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Herval

Grupo Herval



uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOJAS
taQi
Tá em casa.

iPlace

ht
solutions**Demonstração do resultado consolidado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	2º Semestre 2020	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		20.624	39.071	54.022
Operações de crédito	21	18.950	34.650	46.006
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		724	2.195	4.371
Resultado de TVM		950	2.226	3.645
Despesas da intermediação financeira		(8.679)	(20.061)	(31.253)
Operações de captação no mercado		(862)	(2.029)	(4.546)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.5	(7.817)	(18.032)	(26.707)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.945	19.010	22.769
Outras receitas (despesas) operacionais		(791)	8.789	9.927
Rendas de prestação de serviços	22	1.714	2.476	3.048
Rendas taxas administrativas de consórcios	22	98.509	164.796	134.981
Despesas de pessoal		(10.602)	(21.313)	(20.703)
Outras despesas administrativas	23	(15.717)	(28.616)	(23.262)
Despesas tributárias		(12.043)	(20.412)	(17.657)
Despesas depreciação e amortização		(237)	(473)	(334)
Outras receitas e (despesas) operacionais	24	(62.415)	(87.669)	(66.146)
Outras receitas (despesas) não operacionais		-	-	(7)
Despesas não operacionais		-	-	(7)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		11.154	27.799	32.689
Imposto de renda e contribuição social	25	(4.973)	(13.125)	(1.618)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(3.211)	(9.669)	(9.427)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(1.762)	(3.456)	7.809
Lucro líquido do semestre/exercícios		6.181	14.674	31.071
Resultado atribuído aos				
Controladores		156	(4.048)	12.116
Não controladores		6.025	18.722	18.955
		6.181	14.674	31.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Demonstração do resultado abrangente consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2020	2020	2019
Lucro líquido do semestre/exercícios	6.181	14.674	31.071
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente, líquido de impostos	6.181	14.674	31.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Reservas estatutárias	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		67.000	-	-	-	(182)	66.818	66.782	133.600
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	12.116	12.116	18.955	31.071
Destinação									
Absorção de prejuízo acumulado		-	-	-	(182)	182	-	-	-
Reserva Legal		-	597	-	-	(597)	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	2.835	-	(2.835)	-	-	-
Reserva estatutária		-	-	-	8.684	(8.684)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		67.000	597	2.835	8.502	-	78.934	85.737	164.671
Mutações do exercício		-	597	2.835	8.502	182	12.116	18.955	31.071
Saldos em 31 de dezembro de 2019		67.000	597	2.835	8.502	-	78.934	85.737	164.671
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	(4.048)	(4.048)	18.722	14.674
Destinação									
Reserva Legal		-	(202)	-	-	202	-	-	-
Dividendos propostos não distribuído	20.3	-	-	(962)	-	962	-	-	-
Reserva estatutária		-	-	-	(2.884)	2.884	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(10.081)	(10.081)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		67.000	395	1.873	5.618	-	74.886	94.378	169.264
Mutações do exercício		-	(202)	(962)	(2.884)	-	(4.048)	8.641	4.593
Saldos em 30 de junho de 2020		67.000	386	1.837	5.507	-	74.730	88.353	163.083
Resultado líquido do semestre		-	-	-	-	156	156	6.025	6.181
Destinação:									
Reserva Legal		-	9	-	-	(9)	-	-	-
Dividendos propostos não distribuído		-	-	36	-	(36)	-	-	-
Reserva estatutária		-	-	-	111	(111)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		67.000	395	1.873	5.618	-	74.886	94.378	169.264
Mutações do período		-	9	36	111	-	156	6.025	6.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Herval

Grupo Herval



Demonstração dos fluxos de caixa consolidado - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2020	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do semestre/exercícios	6.181	14.674	31.071
Ajustes ao lucro líquido			
Depreciação e amortização	237	473	334
Despesas para crédito de liquidação duvidosa	7.817	18.032	26.707
Resultado na venda de bens	(60)	(60)	(66)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.211	9.669	9.427
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	1.762	3.456	(7.809)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	82	220	(142)
Lucro líquido ajustado	19.230	46.464	59.522
Variações nos ativos e passivos	(11.551)	(18.708)	(28.834)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.219)	(2.916)	32.495
Operações de créditos	(40.627)	(26.544)	9.914
Despesas antecipadas	277	(512)	(3)
Outros créditos	(538)	(8.789)	(1.069)
Aplicações interfinanceiras	15.999	29.116	(34.111)
Recursos e aceites cambiais	(2.683)	(26.324)	(1.913)
Outras obrigações	20.542	23.624	(25.103)
Resultados de exercícios futuros	(200)	1.667	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.102)	(8.030)	(9.044)
Caixa proveniente das atividades operacionais	7.679	27.756	30.688
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo permanente	(425)	(425)	(1.239)
Baixas de ativo permanente	40	40	16
Recebimento pela venda de ativo permanente	174	60	66
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(211)	(325)	(1.157)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendos	-	(10.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(10.000)	-
Varição caixa e equivalentes de caixa	7.468	17.431	29.531
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do semestre/exercício	110.012	100.049	70.518
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do semestre/exercício	117.480	117.480	100.049
Varição caixa e equivalentes de caixa	7.468	17.431	29.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”) com sede em Dois Irmãos, R/S, tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

A HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

Conglomerado Prudencial (“Instituição”):

O conglomerado encontra-se registrado no Unicad com a seguinte composição:

- HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos – líder
- HS Administradora de Consórcios Ltda. – participante

Para apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Financeira e a Administradora são denominadas em conjunto de “Instituição”.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial (Consolidado Prudencial ou Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e em conformidade com a Resolução CMN nº 4280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, que requer a consolidação de entidades financeiras. Foram consolidadas as empresas HS Financeira S/A Crédito, Financiamentos e Investimentos e a HS Administradora de Consórcio Ltda.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3959/2019, e entrou em 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial a Financeira como entidade líder consolidou suas demonstrações financeiras com a Administradora, somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas.

Em 31 de dezembro de 2020	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
HS Administradora de Consórcios Ltda	112.124	32.835	94.378	127.213	18.722
HS Financeira S/A – C.F.I.	155.435	63.793	74.886	140.346	(4.048)
Consolidado	267.559	96.628	169.264	267.559	14.674



Em 31 de dezembro de 2019	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
HS Administradora de Consórcios Ltda	92.890	21.871	85.737	107.608	18.955
HS Financeira S/A – C.F.I.	169.169	75.517	78.934	154.451	12.116
Consolidado	262.059	97.388	164.671	262.059	31.071

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de março de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Caixas e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos em títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

3.3 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

3.4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

3.4.1 Títulos para negociação

Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

3.4.2 Títulos disponíveis para venda

Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

3.4.3 Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.



3.5 Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito conforme demonstrado na Nota 6.

3.6 Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

3.7 Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

3.8 Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3.9 Tributação

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Impostos	Base incidência	Alíquotas
HS Financeira S/A – C.F.I.		
Imposto de Renda – IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	Lucro Real	15%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	Receita	4%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Prestação de serviços	5%
HS Administradora de Consórcios Ltda		
Imposto de Renda – IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	Receita	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Receita	0,65% e 1,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Prestação de serviços	2% e 5%



3.10 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é calculada considerando a alíquota de 15%.

Para a Administradora, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.11 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 15% de contribuição social.

3.12 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e Pronunciamento Técnico CPC 25:

3.12.1.1 Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

3.12.1.2 Passivos contingentes

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

3.13 Rendas de taxas administrativas de consórcios

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, §2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

Herval

Grupo Herval



3.14 Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Instituição revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.15 Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificados os eventos não recorrentes.

4 Caixas e equivalentes de caixa

	2020	2019
CDB	72.001	69.001
Depósito Interbancário	34.962	24.223
Fundo de investimento em cotas de Fundo de Investimento	9.213	6.330
Disponibilidades	1.304	495
Total	117.480	100.049

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Instituição	Vencimento	2020	2019
Operações Compromissadas / Posição Bancada			
Depósito Interbancário	Até 30 dias	34.962	24.223
Depósito Interbancário	Até 01 ano	21.071	50.187
TOTAL		56.033	74.410

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6 Títulos e valores mobiliários

Administradora	Sem vencimento	A vencer		Valores de mercado/contábil (i)	Marcação a mercado	2020		2019	
		entre 1 e 12 meses	a mais de 12 meses ⁽ⁱⁱⁱ⁾			Valores de mercado/contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/contábil (i)	Marcação a mercado
Fundos de investimento ⁽ⁱⁱ⁾	9.213	-	-	9.213	9.213	6.330	6.330		
CDB pós-fixado	-	28.337	39.764	68.101	68.101	67.743	67.743		
CDB automático	-	-	12.012	12.012	12.012	6.454	6.454		
Total	9.213	28.337	51.776	89.326	89.326	80.527	80.527		
Circulante	1.101	28.337	51.776	81.214	81.214	75.331	75.331		
Realizável a longo prazo	8.112	-	-	8.112	8.112	5.196	5.196		

(i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.



- (iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Administração reavaliou as possibilidades de utilização de recursos financeiros de curto prazo, optando em manter classificado em ativo circulante o caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 51.776, em função dos recursos possuírem liquidez imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

7 Operações de crédito e títulos e créditos a receber

A composição da carteira de operações de crédito e títulos e créditos a receber por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

7.1 Composição das operações de crédito e títulos e créditos a receber por modalidade

Operações de Crédito	2020	2019
Financiamentos	55.845	60.217
Outros créditos com características de concessão de crédito	20.177	14.628
Empréstimos	15.808	17.856
Antecipação de recebíveis	14.972	13.457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - créditos	(13.959)	(19.685)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	(303)	(2.445)
TOTAL	92.540	84.028

7.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2020	%	2019	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	15.539	14,55	12.604	11,87
50 seguintes maiores devedores	4.851	4,54	2.155	2,03
100 seguintes maiores devedores	1.855	1,74	1.015	0,96
Demais devedores	84.557	79,17	90.384	85,14
Total	106.802	100,00	106.158	100,00

7.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	2020	2019
Carteira de crédito						
Vencidos	7.089	-	5.032	11	12.132	18.434
A vencer						
Até 3 meses	3.461	14.972	22.401	7.457	48.291	54.571
De 3 a 12 meses	4.095	-	24.540	6.186	34.821	31.342
De 1 a 3 anos	1.162	-	3.870	6.525	11.557	1.794
Após 3 anos	-	-	1	-	1	17
Total da carteira	15.807	14.972	55.844	20.179	106.802	106.158
Circulante	14.645	14.972	51.973	13.654	95.244	104.347
Realizável a longo prazo	1.162	-	3.871	6.525	11.558	1.811

Herval

Grupo Herval



7.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	2020			2019		
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito
A	14.973	71.326	431	13.113	59.030	360
B	14	2.336	24	549	2.928	35
C	-	1.613	48	-	2.561	77
D	-	1.189	119	-	2.543	254
E	-	1.053	316	-	2.537	761
F	9	1.307	658	15	2.789	1.402
G	-	1.054	738	-	2.841	1.989
H	9	11.919	11.928	84	17.168	17.252
Total	15.005	91.797	14.262	13.761	92.397	22.130

7.5 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2020	2019
Saldo inicial	22.130	31.699
Créditos baixados contra prejuízo	(25.900)	(36.276)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.032	26.707
Saldo final	14.262	22.130

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 montam a R\$ 6.315 mil (R\$ 16.467 mil em 31 de dezembro de 2019).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram recuperados créditos no montante de R\$ 7.341 mil (R\$ 8.132 em 31 de dezembro de 2019).

7.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis	2020			2019		
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito
A	-	39	-	9	346	2
B	-	11	-	77	266	3
C	-	88	3	-	478	14
D	-	349	35	-	608	61
E	-	466	140	-	728	218
F	-	654	327	15	687	351
G	-	563	394	-	656	459
H	9	3.679	3.697	11	5.574	5.586
Total	9	5.849	4.596	112	9.343	6.694



8 Adiantamento diversos

	2020	2019
Direitos por adiantamento a corretores ⁽ⁱ⁾	5.778	2.766
Outros adiantamentos	474	423
Direitos por adiantamento a colaboradores	132	84
Total	6.384	3.273

(i) Direitos por adiantamento a corretores: é constituído por valores de adiantamento aos corretores da operação de consórcios;

9 Impostos e contribuições a compensar

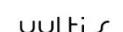
	2020	2019
COFINS ⁽ⁱ⁾	5.724	-
PIS ⁽ⁱ⁾	1.143	-
Outros impostos	342	-
IRPJ	5	214
CSLL	-	137
Total	7.214	351

(i) Pis e Cofins: crédito tributário constituído durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 7.208, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração com base nas legislações vigentes (IN 1.911/2019; Lei 10.833/2003 e Lei 10.637/2002), conforme a documentação que suporta o crédito. Constituído em contra partida de resultado (rubrica outras receitas operacionais, nota 24, e variação monetária SELIC na rubrica de receitas financeiras), os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos federais.

10 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações dos valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas no grupo “Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados”.

Em 31 de dezembro de 2020, a Administradora possui recursos pendentes de recebimento no montante de R\$ 6.496 (R\$ 5.925 em 31 de dezembro de 2019).



11 Imobilizado e intangível

	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Instalações	Total
Em 2019							
Saldo em 31/12/2019							
Custo	403	510	1.202	694	121	2	2.932
Depreciação/amortização	(167)	(211)	(648)	(123)	-	(1)	(1.150)
Saldo contábil líquido	236	299	554	571	121	1	1.782
Em 2020							
Saldo inicial	236	299	554	571	121	1	1.782
Aquisições	40	83	130	11	161	-	425
Baixas	-	-	(40)	-	-	-	(40)
Depreciação/amortização	(38)	(95)	(185)	(155)	-	-	(473)
Transferências	-	-	-	21	(21)	-	-
Saldo contábil líquido	238	287	459	448	261	1	1.694
Saldo em 31/12/2020							
Custo	443	593	1.192	726	261	2	3.217
Depreciação/amortização	(205)	(306)	(733)	(278)	-	(1)	(1.523)
Saldo contábil líquido	238	287	459	448	261	1	1.694
Taxa anual depreciação/amortização	10%	20%	20%	20%	-	10%	



12 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 115% do Certificado de depósito interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2020	2019
A vencer até 3 meses	900	5.384
A vencer de 3 a 12 meses	4.018	22.052
A vencer de 1 a 3 anos	36.665	40.553
A vencer acima de 03 anos	82	-
Total	41.665	67.989
Circulante	4.918	27.436
Exigível a longo prazo	36.747	40.553

13 Fiscais e previdenciárias

	2020	2019
Impostos, contribuições e provisões sobre salário	1.899	1.659
IRPJ e CSLL	1.400	626
Pis e Cofins	571	1.273
ISSQN	391	257
Outros tributos	122	66
Total	4.383	3.881

14 Comissões a pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 10.743 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 4.802 em 31 de dezembro de 2019).

15 Outras obrigações diversas

	2020	2019
Diversas		
Credores diversos - país ⁽ⁱ⁾	20.443	2.615
Recursos não procurados ⁽ⁱⁱ⁾	7.573	4.493
Fornecedores diversos	1.705	1.761
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.125	1.210
Sociedades ligadas ⁽ⁱ⁾	971	3.252
Saldo remanescente de grupos a pagar ^(iv)	387	542
Total	32.204	13.873
Circulante	32.115	13.784
Exigível a longo prazo	89	89

(i) Referem-se a valores a repassar para lojistas, seguradoras, tomadores de empréstimos e financiamentos.

(ii) Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados cujos consorciados não foram localizados.

(iii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar referem-se a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.

(iv) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.



16 Provisão para contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 2.305 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3.073 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro as ações judiciais com perda provável atualizadas montam os valores de:

Natureza	Provável	
	2020	2019
Cíveis	718	513
Trabalhista	75	60
Total	793	573

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	356	359	715
Adições/Atualizações	30	288	318
Reversões/Pagamentos	(326)	(134)	(460)
Saldo em 31/12/2019	60	513	573
Saldo em 31/12/2019	60	513	573
Adições/Atualizações	25	337	362
Reversões/Pagamentos	(10)	(132)	(142)
Saldo em 31/12/2020	75	718	793
Saldo em 30/06/2020	75	636	711
Adições/Atualizações	-	150	150
Reversões/Pagamentos	-	(68)	(68)
Saldo em 31/12/2020	75	718	973

17 Juros sobre o capital próprio e Dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram destinados juros sobre o capital próprio (R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2019), obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal.

Em 03 de abril de 2020, a Administração da empresa HS Administradora de Consórcios Ltda. aprovou a distribuição de lucros, no valor de R\$ 10.081, referente exercícios anteriores (R\$ 0 em 2019). Sendo na mesma data liquidado o montante de R\$ 10.000.



18 Saldos e transações com partes relacionadas

	Ativos e (passivos)		Receitas e (despesas), líquidas	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos a Prazo	21.208	21.743	(576)	(876)
Herval Corretora de Seguros Ltda.	2.226	2.173	(64)	(35)
Ligadas Pessoas Físicas	18.982	19.570	(512)	(841)
Devedores Diversos	538	1.539	29.023	37.873
Global Distrib. de. Bens Consumo Ltda.	469	1.252	28.998	37.873
Sole Com. De Móveis e Decoração Ltda.	1	2	-	-
Herval Indústria de Mów.Col., e Esp. Ltda.	-	17	-	-
Ligadas Pessoas Físicas	68	268	25	-
Credores Diversos	(11.187)	(3.180)	3.204	(3.670)
Sole Com. De Móveis e Decoração Ltda.	-	(5)	-	-
Herval Indústria de Mów.Col., e Esp. Ltda.	(6)	(2)	-	-
Global Distrib. de. Bens Consumo Ltda.	(11.181)	(3.180)	3.204	(3.670)

18.1 Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 343, no segundo semestre de 2020 o total de R\$ 172 e (R\$ 351 em 31 de dezembro de 2019).

19 Resultado de exercícios futuros

Corresponde ao valor de receitas diferidas de R\$ 1.667 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019).

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital da Financeira em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2019), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 28 de fevereiro de 2020, os sócios da HS Administradora de Consórcios Ltda, aprovam o aumento R\$ 12.000 de capital social, mediante emissão e subscrição de 12.000.000 novas quotas, recursos destinados da conta de reservas de lucros, proporcionalmente a participação dos sócios no capital. Assim, o capital da empresa passa de R\$ 18.000 composto de 18.000.000 quotas (em 31 de dezembro de 2019), para R\$ 30.000 composto de 30.000.000 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizado.

20.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

20.2.1 Reservas especiais de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I art. 202 da Lei nº 6.404/76.



20.3 Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da instituição, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício/semestre.

HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos: O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.618 (em 2019, R\$ 8.502).

20.4 Participação de não controladores

Em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 94.378 (R\$ 85.737, em 2019), é equivalente o valor de patrimônio líquido da HS Administradora de Consórcios Ltda., empresa participante do conglomerado.

21 Receita de operações de crédito

	2º Semestre		
	2020	2020	2019
Rendas de financiamentos	9.760	18.239	26.412
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	5.785	7.341	8.132
Rendas empréstimos cartão de crédito	1.822	6.583	6.954
Rendas de títulos descontados	907	1.378	1.041
Rendas de empréstimos	676	1.109	3.467
Total	18.950	34.650	46.006

22 Receita de prestação de serviços

	2º Semestre		
	2020	2020	2019
Rendas taxas de administração de consórcios	98.509	164.796	134.981
Receita de comissão intermediação cartão assistência	589	665	845
Rendas de outros serviços	411	745	751
Tarifa de transferência financeira	358	618	871
Rendas de serviços prioritários - PF	292	341	157
Rendas de serviços prioritários - PJ	42	67	-
Receita de comissão seguros	22	40	44
Receita de comissão tráfego rede externa	-	-	380
Total	100.223	167.272	138.029

23 Outras despesas administrativas

	2º Semestre		
	2020	2020	2019
Despesa de processamento de dados	3.044	5.616	3.580
Despesa de serviços de terceiros	2.686	5.366	3.408
Despesa de cobrança	2.020	3.127	2.796
Outras despesas administrativas	1.938	3.075	2.630
Despesa de propaganda	1.668	3.127	3.187
Despesa de transportes e correios	1.013	1.780	1.788
Despesa de serviços técnicos especializados	917	1.318	775
Despesa de impostos, taxas e emolumentos	629	1.067	1.001
Despesa de serviços do sistema financeiro	617	1.085	1.228
Despesa com aluguel	443	927	747
Despesa de viagens e eventos	385	1.179	1.515
Despesa de comunicações	357	949	607
Total	15.717	28.616	23.262



24 Outras receitas e (despesas) operacionais

	2º Semestre		
	2020	2020	2019
Receitas tributárias extemporâneas ⁽ⁱ⁾	4.142	13.036	-
Outras receitas operacionais	70	680	437
Outras rendas operacionais	272	590	572
Comissões pagas a terceiros	(65.759)	(100.196)	(66.897)
Outras despesas operacionais	(1.140)	(1.779)	(258)
Total	(62.415)	(87.669)	(66.146)

- (i) Crédito tributário de PIS e COFINS constituído durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração com base nas legislações vigentes (IN 1.911/2019; Lei 10.833/2003 e Lei 10.637/2002), conforme a documentação que suporta o crédito. Constituído em contra partida do ativo circulante (rubrica Impostos e contribuições a compensar, nota 9), os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos federais.

25 Imposto de renda e contribuição social

25.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:

	2º Semestre		
	2020	2020	2019
Lucro antes dos impostos	10.193	26.027	32.689
Alíquota fiscal combinada	40%	40%	40%
Base de cálculo	(4.077)	(10.411)	(13.076)
(Adições) exclusões			
Diferenças temporárias de provisões	1.083	(2.037)	9.519
Perdas fiscais	(2.268)	(1.803)	-
Outras exclusões (adições) permanentes	(157)	(20)	(194)
Incentivos fiscais	297	(158)	430
Diferenças de alíquotas IR e CSLL de controlada	149	1.304	1.703
IR e CS no resultado	(4.973)	(13.125)	(1.618)
Corrente	(3.211)	(9.669)	(9.427)
Diferido	(1.762)	(3.456)	7.809

25.1.1.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências demonstrados conforme abaixo:

	2020	2019
Apuração		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.351	19.487
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	793	96
Base de cálculo	10.144	19.583
Alíquota fiscal IRPJ	2.782	4.872
Alíquota fiscal CSLL	1.571	2.937
Saldo ativo fiscal diferido	4.353	7.809



	IRPJ	2020		2019	
		CSLL	IRPJ	CSLL	CSLL
Base de cálculos IR e CS diferidos					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.351	9.351	19.487	19.487	19.487
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	793	793	96	96	96
Diferenças de alíquotas IR e CSLL de controlada	1.080	330	-	-	-
Base de cálculo	11.224	10.474	19.583	19.583	19.583
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%	15%
Saldo ativo fiscal diferido	2.782	1.571	4.872	2.937	2.937

A seguir demonstramos a movimentação do ativo fiscal diferido:

	2º Semestre		
	2020	2020	2019
Saldo de abertura	6.115	7.809	-
Reconhecimento no resultado	(1.762)	(3.456)	7.809
Saldo no final do semestre/exercício	4.353	4.353	7.809

25.2 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

	2020	2019
Em 2021	1.522	1.600
Em 2022	2.071	3.200
Em 2023	760	3.009
	4.353	7.809

26 Limite operacional (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2020, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 34,24%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.

27 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.

Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é



realizada por meio da metodologia Value at Risk (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

28 Outras informações – Resumo das operações de consórcio

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2020	2019
Grupos administrados	188	161
Consoiciados ativos	130.184	88.214
Desistentes e excluídos	90.270	71.614
Inadimplentes	14.046	10.238
Bens entregues a consorciados	22.731	18.233
Bens pendentes de entrega	5.896	4.345
Percentual de inadimplência	6,10%	6,11%

29 Outras divulgações

29.1 Impactos do COVID-19 nas operações da empresa HS Financeira – CFI

O cenário da covid-19 era inesperado, imprevisto e absolutamente contingencial, ou seja, qualquer cenário pessimista, traçado anteriormente, não contemplava as mudanças nos hábitos de consumo, nas formas de relacionamento social, na maneira de se fazer negócios, na estagnação econômica e nos reflexos em empregos e rendas. Nesta linha, a HS Financeira foi impactada na originação dos seus negócios e no comportamento dos recebimentos das operações ativas durante o exercício de 2020. Como a HS Financeira S/A distribui os seus produtos, através de Correspondentes no País, exclusivamente através de varejos físicos, suas atividades de originação de negócios foram fortemente impactadas; bem como, o recebimento das operações com vencimentos em 2020, também sofreram os reflexos do desemprego e da redução temporária de renda. Assim, os volumes de financiamentos experimentaram uma queda, quando comparado com o exercício anterior, e o impacto da inadimplência em constituição de provisões e na concretização de perdas em crédito também afetaram o resultado do exercício.

De outro lado, ações de cobrança e de recuperação de prejuízos foram fortemente intensificadas, o que contribuiu para amenizar os impactos da falta de geração de rendas, por falta de constituição de novos ativos, e, em novembro, foi lançado a “Hoje conta digital” e o “Programa iPlace Hoje”, que combina um misto de parcelamento incentivado, via Cartão Hoje, com recompra assegurada de determinados aparelhos de iPhone comercializados pelas unidades das Lojas iPlace. Esta combinação, por sua vez, é um Programa inovador que alia a visão do digital, associado a modelagem própria de crédito e conceitos de perenidade de mercado para a recompra de determinadas linhas de iPhone.

Neste contexto, apesar das circunstâncias particulares de 2020, a HS Financeira segue vislumbrando boas perspectivas para a retomada de resultados nos próximos exercícios.



29.2 Impactos do COVID-19 nas operações da empresa HS Administradora de Consórcios

A rápida e repentina propagação da epidemia do Covid-19, gerou um cenário inesperado, com impactos em diversas atividades econômicas e sociedade em nível mundial.

A HS Administradora de Consórcios Ltda mantém suas atividades operacionais e administrativas, monitorando suas operações e conseqüentemente seus resultados, considerando possíveis impactos da pandemia.

A Instituição alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, divulgou medidas para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas administrativas que incluem: (a) trabalho em home office, principalmente para colaboradores do grupo de risco, (b) aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção do Covid-19, (c) conscientização do distanciamento social, (d) rigorosa higienização dos locais de trabalho e disponibilização de álcool gel nas suas dependências.

Apesar do momento atípico que está sendo enfrentado na saúde mundial, a Instituição não teve impactos significativos em sua operação, apresentando um sólido desempenho no exercício de 2020.

Neste cenário de adversidades e, em frequente mutação. A HS Administradora de Consórcios Ltda trabalha com cenários econômico-financeiros atualizados diariamente, mitigando os riscos e avaliando as oportunidades.

* * *